
TIRADENTES, JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER: “HEROI OU MITO ? **Por: Pettersen Filho**

22 de abril de 2021

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA : TIRADENTES , JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER: “HEROI OU MITO ?

Por : Pettersen Filho

Todo dia 21 de Abril, dúvida atroz me ocorre e com olhos postos na História, focando a Personagem histórica, Joaquim José da Silva Xavier, o Alferes, “Tiradentes”, nome com que entrou para a História, junto com o Movimento Emancipacionista da Inconfidência Mineira, em 1789, diga-se de passagem, mesmo ano, na Europa, em que ocorreu a Revolução Francesa, cujos ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, a dita Conjuração Mineira embandeirou, oportunidade em que, uns poucos militares, intelectuais e poetas se rebelaram contra o jugo da Coroa Portuguesa na Colonização do Brasil, então, eu me pergunto:

Testemunha, narra, realmente, a História fatos fidedignos, ao ponto de eleger Tiradentes ao Panteão da História, em nível de Herói, ou seria ele, enfeitando os fatos, num País acostumado a chamar alguns de seus governantes, e caudilhos, de semideuses, simples Mito popular ? ...

<https://www.paralerepensar.com.br>

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

ANTUÉRPIO PETERSEN FILHO: “ESSE POETA...”

Por : Prof. José Augusto Carvalho

“Como professor de português sou muitas vezes requisitado por meus alunos para dar parecer em suas criações literárias em prosa ou em verso, ou em ultima instância para fazer as correções necessárias. Acolho de bom grado a tarefa porque não existe obra de que não se possa aproveitar ao menos uma frase que valha o esforço da leitura. E também porque, como diria Guimarães Rosa, “um livro pode valer pelo que muito nele não deveria caber”. <https://www.paralerepensar.com.br>

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

INCONFIDENTE MINEIRO, O LIVRO Por : Pettersen Filho

Quando se fala de Minas Gerais, a primeira ideia que vem a mente de muitas pessoas é a imagem de uma Maria-Fumaça correndo pacificamente por entre vales e montanhas sinuosas, reportando a um passado de cidades históricas que hoje não existe mais...

Outros, mais introspectivos, lembram da boa gente mineira que matreiramente prefere guardar

silêncio diante de quase tudo.

No entanto, não é exatamente essa Minas Gerais que tenciono aqui abordar
<https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

O TRIÂNGULO Por : Pettersen Filho

É o Triângulo, ao meu modesto ver, a forma geométrica perfeita!

Sintetiza em si, na sua forma, várias concepções, políticas, filosóficas, religiosas, enfim, conforme o ângulo ou a tendência subjetiva do observador.

<https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

-

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

RETIRANTE Por : Pettersen Filho

Tenho assistido homens abandonarem família, costumes e até moral, pensando assim fugirem da agonia e da opressão de se estar...Vivo!

Alguns não se satisfazem.

Trocam o Norte pelo Sul, ou vice-versa...

Buscam em novos lugares nova vida! <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA

JOÃOS E MARIAS Por : Pettersen Filho

Sei que existem os homens que, ao contrário de mim, são grandes !

Grandes não só pelo que fazem, mas também pelo expressivo poder de persuasão no seio social
<https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

GUERRILHEIRO Por : Pettersen Filho

Ah, meu irmão "palestino"...

Ou combatente qualquer de todas as causas difíceis, ou qualquer causa perdida.

Pudesse eu, como tu, ver-me acuado pelo inimigo, em um lugar incivilizado da Terra...

Fitar-lhe a cara e discerni-lo em seu uniforme bem tratado e limpo sob a pontaria destemida do seu fuzil. Mas não.

Ah, meu irmão de todas as causas, ou qualquer uma impossível.

Pudesse eu, como tu, ver-me cercado por metralhadoras, ter as ruas ocupadas por passos de ganso, as avenidas tomadas pelo exército invasor, violentada minha casa, vigorando a chantagem atômica

<https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

CIDADÃO Por : Pettersen Filho

É necessário, em nome da Modernidade e do Humanismo, desalojarmos do Espírito Público, inclusive, face a Reforma impositiva que se anuncia no Horizonte desde a queda indômita da Bastilha, a aresta Autocrática do desmando e do Desatino.

Estes, que se manifestam através da falta de reciprocidade e da cruel burocracia, recobertos de perversidade e opressão, por entre os Birós e divisórias das Repartições Públicas, transformando o Cidadão Comum em simples numero de obituário, compreendidos esses escalões como uma minoria prevalente que se posta arrogantemente contra os Desvalidos e resignada frente aos Poderosos.

<https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

MOMENTO DO POETA :

INFÂNCIA

Por : Pettersen Filho

Pudesse Eu

ser um passageiro

de ônibus

circulando as ruas do meu bairro

à deriva do destino...

Pudessem as ruas

Me comportarem

voltarem os heróis

que povoaram, repleta de sonhos

a minha Infância <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

INCOMPLETO

Por : Pettersen Filho
Porque deixastes tuas marcas
tão profundas em mim...
Porque assistes aos poucos
ver chegar o meu fim.

Criaste o Bem
mas acho que te esqueceste
de aniquilar todo o Mal
Inventaste o principio

dando a tudo um toque final. <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

HIPÓCRITA

Por : Pettersen Filho
Não consigo
me olhar no espelho
sem me enxergar
vetor de uma civilização hipócrita...

Um telefone
ao alcance da mão
é tudo que necessito

para me enganar... <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

AMOR

Por : Pettersen Filho

Eu saí Louco !
Alucinado pelas ruas
fundindo mundos, amor, teoremas
e paz !

Eu me virei todo ao avesso
e tentei entender...

Eu me traguei
nas entranhas
fumei fumaça
e cigarro
machuquei

e morde.... <https://www.paralerepensar.com.br>

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA

O SEMEADOR

Por : Pettersen Filho

Eu lancei as sementes

Molhei a terra

e vi tudo nascer

Reguei com carinho

Fiz um espantalho

e até afugentei

os bichinhos. <http://www.abdic.org.br/index.html>

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA:

INCÓGNITO

Por : Pettersen Filho

Um Homem

entra no Boteco

pede uma cachaça

bate no balcão

toma um gole

dá um pouco pro Santo

maldiz o trabalho

cospe no chão

mete a mão no bolso

retira um trocado

e entrega pro Dono <https://www.paralerepensar.com.br>

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

ARACRUZES

Por : Pettersen Filho

Eu vi Eucaliptos !

Eucaliptos, Eucaliptos, Eucaliptos.

Eucaliptos, Eucaliptos

Eu vi Eucaliptos !

Eucaliptos, Eucaliptos, Eucaliptos.

Eucaliptos, Eucaliptos...

... e a terra rachou <http://www.abdic.org.br/index>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA:

A ROSA E O BANDIDO

Por : Pettersen Filho

No Jardim da Casa

onde morava um Bandido

um botão se abriu em rosa

e desabrochou.

Não compreendendo

que aquele Jardim era proibido

a Rosa ali continuou.

Ninguém podia compreender

o feio e o bonito

ali juntos. <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA

O EDIFÍCIO

Por : Pettersen Filho

Lá perto de Casa
havia um Terreno Baldio...
nele eu tinha
o meu Pé de Flor.

Lá perto de Casa
havia um Terreno Baldio...
nele a criançada

se divertia. <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA

O VELHO

Por : Pettersen Filho

Todos os dias
o Velho acordava
pegava a cadeira e colocava na varanda
e assistia as pessoas passarem.

Todos os dias
o Velho acordava
pegava a cadeira e colocava na varanda
e assistia as pessoas passarem... <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA

DEFEITO

Por : Pettersen Filho

Do outro lado do meu peito
mora uma mulher
que feito a solidão me visita
Me suga a vida
como um bêbado
a um copo de whisky.

É uma metade
que me corta ao meio
sem sangrar
Me manda sempre
por caminhos tortos
onde não está ? <http://www.abdic.org.br/index>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

BAHIA-MINAS

Por : Pettersen Filho

Bahia-Minas
velha amiga
abandona as cordilheiras
estas terras amargas de Minas
hoje já não sabem amar
Deságua encachoeirado teu choro
por entre montanhas e platôs
segue em prece tortuosa
leva cadente a minha dor
Bahia-Minas

velha estrada... <http://www.abdic.org.br/index>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :
SOMENTE AOS COLIBRIS CABEM AS FLORES NO JARDIM...

Por : Pettersen Filho

Não !

Ninguém poderia

sequer imaginar

que naquela manhã

nebulosa e escura iria nascer

uma flor no Jardim.

Não !

Ninguém poderia imaginar.

Não naquela manhã

nebulosa e escura... <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :
RESISTÊNCIA

Por : Pettersen Filho

Veio a Tempestade

ventos velozes

chuva de granizo

E até Furacões...

mas a Velha Árvore

a tudo resistiu

firme e frondosa <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :
A PRAÇA DA LIBERDADE

Por : Pettersen Filho

Há nas Praças os lugares permitidos e os lugares proibidos... Pessoas que fazem alguma coisa e Pessoas que não fazem nada... Vós, que fazeis na Praça ?

Havia na Praça

Uma Banda...

Na Praça os casais

se reuniam

A vida acontecia

e ninguém notava

de tão feliz

que todo mundo era... <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

SERRA DO CURRAL Por : Pettersen Filho

Lá na Serra

Havia um Curral

Não

Há mais,,

Lá na Serra

Havia um Curral

Não

Há mais.

Lá na Serra

Havia um Curral

Não

Há mais.

<https://www.paralerepensar.>

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

MUTIRÃO Por : Pettersen Filho

Eu vi homens

construírem casas

moldarem massa

fazerem tijolos

Eu vi homens

construírem casas

buscarem terra

trazerem cimento

puxarem pá

de lá pra cá <https://www.paralerepensar.>

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

O MERCADO CENTRAL

Por : Pettersen Filho

São cinco horas

Já começa o movimento

No Mercado Central

Falar demais pode ser
Um pecado fatal
Tem moleque roubando fruta
Na Quitanda da D. Mariana:
“Cuidado Seu Joaquim Português
Tão pondo a mão no seu pastel” <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

COPACABANA Por : Pettersen Filho

Em Copacabana tem
Menina usando tanga, tem...
Em Copacabana tem
muita gente bacana, tem...
Em Copacabana
falta água, não...
em Copacabana tem
gente sofrendo também...
Em Copacabana tem
Polícia Metropolitana, tem.. <https://www.paralerepensar>.

www.abdic.org.br

www.inconfidentemineiro.com.br

MOMENTO DO POETA :

HOJE Por : Pettersen Filho

Hoje há esperança!
Talvez, mais tarde
o Sol nasça

O Jardim floresça

Todo o mal padeça

e agente viva em paz!

Hoje

<https://www.paralerepensar. www.abdic.org.br>

OBS: Aguarde em Breve Edição completa com novas poesias inclusas

“DIVULGUE NOSSO TRABALHO PARA QUE NÓS TAMBÉM DIVULGUEMOS VOCÊ”

REPASSE ESSE E-MAIL A UM AMIGO !

Este E-mail pode não ter sido Solicitado. Trata se apenas de uma Oferta de Cultura e Cidadania, não refletindo, necessariamente, a Opinião do Editor ou a Posição da Associação. As Matérias nele contidas são de Livre Publicação, desde que citados a Autoria e o Site. Caso não Queira mais receber nossas Mensagens Institucionais, devido a Ferramentas anti-spam e a Censura Eletrônica que sofremos, fazendo com que muito do que nos é enviado se perca, favor solicitar exclusão ao endereço: INCONFIDENTEMINEIRO@matheusmpf@gmail.com com a mensagem Deletar, encaminhando também cópia para matheusmpf@gmail.com

WWW.INCONFIDENTEMINEIRO.COM.BR